

Escola Cooperativa de Vale S. Cosme - Didáxis

Círculo de Braga

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

As energias renováveis são um tema cada vez mais discutido na actualidade nacional. Isto, porque nós dependemos quase exclusivamente da importação de energia de países terceiros - cerca de 90% do consumo final apesar de apresentarmos, em conjunto com Espanha, condições naturais para reduzir essa dependência.

Portugal apresenta uma elevada exposição solar, uma rede hidrográfica relativamente densa e uma frente marítima que beneficia dos ventos atlânticos são factores que podem fazer descer para metade a factura dos gastos energéticos do país, que ronda os 2,5 mil milhões de euros anuais. Apresentamos ainda a menor taxa de eficiência energética da União Europeia, Portugal coloca-se numa posição de extrema dependência face a países terceiros. Há assim imperativos de ordem económica e de ordem institucional que levam a que o país tenha de repensar a sua política de gestão energética.

As energias provenientes de fontes renováveis endógenas (sol, vento, água, resíduos florestais) são hoje uma alternativa a valorizar. Além de terem um impacte ambiental irrelevante face às energias convencionais (responsáveis pela produção de gases que geram o efeito de estufa e pela poluição do ar, da água e dos solos), têm a vantagem de apresentar uma excelente relação custo/benefício.

De entre as muitas alternativas de produção energética que se apresentam a Portugal, a energia solar - convertida em energia fotovoltaica e térmica - é talvez a fonte mais privilegiada num país com as características climáticas do nosso, onde o período médio de exposição solar anual varia entre as 2200 e as 3000 horas (para se ter uma ideia desta autêntica mais-valia, basta dizer que nos países da Europa central essa incidência não ultrapassa as 1200 a 1700 horas).

Medidas propostas:

1. Concretizar “acções de sensibilização / divulgação” sobre “Energias Renováveis”, destinadas a Pais / Encarregados de Educação e restante comunidade interessada. Estas acções serão promovidas pela Escola, mas serão feitas por especialistas que demonstrarão a relação custo – benefício da utilização de Energias Renováveis.

2. Adesão da Escola ao projecto CarbonoZero: Na nossa Escola, grande parte da energia que consumimos é electricidade. Como a electricidade é produzida parcialmente em centrais

térmicas que queimam combustíveis fósseis, quando consumimos electricidade na escola estamos também a emitir.

Através de uma selecção e utilização eficiente dos equipamentos, podemos reduzir as emissões de carbono, ao mesmo tempo que reduzimos a factura energética.

As nossas opções de mobilidade condicionam também o nível de emissões. Alterando a forma como conduzimos podemos poupar combustível, aumentar a segurança e reduzir as emissões. Exemplos: **1 = 1 500**; Se cada um de nós trocar o automóvel pelo autocarro nas deslocações casa-trabalho, pode reduzir 1 500 kg de CO₂.

Se, numa turma de 30 alunos, todos desligarem os carregadores dos telemóveis quando não os estão a utilizar, podem reduzir 500 kg de CO₂.

Quando geridas de uma forma sustentável, as florestas funcionam como reservatório de carbono (o sequestro de carbono), reduzindo as concentrações de CO₂ na atmosfera e contribuindo positivamente para o combate às alterações climáticas. Com o projecto CarbonoZero podemos compensar as nossas emissões na mancha florestal próxima.

3. Estudo da viabilidade de instalação de painéis fotovoltaicos na instalações da escola, para reduzir a factura energética. Estamos numa posição privilegiada em termos de exposição solar.